



academia  
gerador

# fundos europeus para as artes e cultura. da ideia ao projeto

como detetar oportunidades de financiamento  
para projetos artísticos e culturais?

## mapa das aulas

### objetivos

Conseguir identificar os vários programas comunitários que potencialmente podem financiar projetos no domínio das Artes e da Cultura.

Distinguir a sua forma de candidatura e os respetivos requisitos a preencher para uma potencial submissão.

Identificar os pontos essenciais no desenho de uma candidatura a fundos europeus aprendendo formas de contornar os aspetos mais críticos.

Conseguir passar da teoria à prática, transformando uma ideia num potencial projeto a concorrer a financiamento comunitário.

### prof.

**Francisco Cipriano** tem uma carreira profissional ligada à gestão dos fundos comunitários em Portugal e projetos de cooperação internacional, na Administração Pública Portuguesa, na Comissão Europeia e atualmente na Fundação Calouste Gulbenkian. Para além disso homem de muitas atividades: publicidade, escrita, fotografia, viagens.

### calendário

A Academia Gerador tem 4 temporadas de cursos ao longo do ano, com início em janeiro, abril, junho e outubro.

Consulta em [gerador.eu](http://gerador.eu), no artigo dedicado ao curso, a data exata de todas as aulas.

### 1. conhecer o terreno

Panorama global dos programas comunitários que estão ao dispor de Portugal. Que programas podem financiar projetos no domínio das artes e da cultura. Mapa de designações e termos que nos vão acompanhar ao longo das aulas seguintes.

### 2. cá dentro. O que foi/é o Portugal 2020. O que nos reserva o futuro 2021 -2027

Programas em regime de subsidiariedade. Que apoios nas artes e na cultura no Portugal 2020? Como estava organizado o PT2020, a organização regional. Papel das Comunidades Intermunicipais e dos Pactos Territoriais. Aprender sobre os documentos de referência e sobre o regime de avisos de candidatura. O que nos reserva o futuro 2021-2027?

### 3. lá fora. Programas em Regime direto com a Comissão Europeia.

Programas cuja gestão é direta entre o beneficiário e a Comissão Europeia. Que diferenças face aos apoios exclusivos para Portugal? Quais os mais relevantes para as artes e cultura: Europa Criativa; Erasmus+; Europa dos Cidadãos, etc. Quais os documentos de referência a ter em conta e quais as entidades responsáveis em Portugal? Onde procurar informação e onde apresentar a candidatura?

### 4. lá fora. programas em regime direto com a comissão europeia (continuação)

Temos visitas I – Convidar a estar presente nesta aula um responsável nacional por Programas Europeus.

### 5. lá fora. programas em regime direto com a comissão europeia. Programa ERASMUS+

Temos visitas II – Convidar a estar presente nesta aula um responsável nacional por Programas Europeus.

### 6. lá fora. programas em regime direto com a comissão europeia. Programa Europa dos Cidadãos

Temos visitas III – Convidar a estar presente nesta aula um promotor de um projeto ganhador.

### 7. da ideia ao projeto

Transformar uma ideia num projeto. Os objetivos do projeto e as prioridades do programa. A necessidade de alinhamento e adaptação da ideia ao instrumento financiador. Quais as etapas fundamentais. Orçamento/ Ações e atividades/ Comunicação e disseminação.

### 8. formalizar a candidatura – praticidades truques

Registo nas bases de dados nacionais e da Comissão Europeia. Como encontrar os parceiros certos? Mecanismos de encontrar e oferecer parcerias. Como encontrar inspiração em exemplos e em boas práticas.

### 9. formalizar a candidatura – formulários de candidatura

Diferenças entre programas comunitários. A importância do wording e da terminologia. O valor acrescentado europeu. A resposta às questões centrais do formulário, coerência interna e externa. Parcerias e parceiros. Exemplos.

### 10. sessão de trabalho e apresentação das ideias

Este curso tem uma forte componente prática de forma a capacitar os alunos no desenvolvimento de uma ideia concreta e na sua transformação num projeto potencialmente candidato a Fundos Comunitários. Ao longo das aulas vamos trabalhar em ideias, dedicando a aula final à sua apresentação e partilha.

### avaliação participação (20%)

Capacidade do estudante intervir de forma positiva, valorizando-se a proatividade.

### criatividade (20%)

Capacidade de encontrar soluções originais para os desafios colocados.

### exercícios em aula (30%)

Qualidade e empenho dos exercícios elaborados em aula.

### projecto (30%)

Qualidade do trabalho final apresentado.

### videoaulas

As aulas são realizadas por vídeo-conferência, ficando gravadas para consulta a pedido do aluno e disponíveis até 24h depois da última aula. A partilha de experiência entre o Prof. e os alunos é o principal foco da Academia Gerador, valorizando assim uma aprendizagem participativa e adaptada a cada caso.



sabe mais em  
[gerador.eu](http://gerador.eu)